

439. II, 5-41 — Carta de Cristóvão de Sousa a D. João III a respeito da vinda do nuncio. Lião (França), 1542, Abril, 13. — *Papel. 2 folhas. Bom estado. Selo de chapa.*

Senhor

Duas jornadas antes que chegase a Liam me tomou húa posta com estas cartas que mando ha Vossa Alteza de Pero Domenico e polo trelado do que elle escreve que me mandou vejo como Sua Santidade tem ja deulgado (*sic*) mandar nhuntio e ho eleito de Bergamo e asi vi ho officio que Pero Domenico fez sobr'iso ho que a meu ver elle nhunca fara menos no que comprir ha serviço de Vossa Alteza. *E* porque me pareceo bem ser avisado Vossa Alteza desta determinaçam fiz esta posta porque as coussas previstas e tratadas milhor resuluçam se toma nelas. Eu nam tomei as postas porque segundo m'escreveo Pero Domenico a partida do nhuntio nam estava tam depresa que com vantagem que lhe eu trago elle nam pode ser la muitos dias primeiro que eu Deos querendo posto que va polas postas ho que me parece que nam fara segundo sua desposiçam e magreza porque sua profisam he de austinente e relegioso e quasi amostra trazer as filaterias acostumadas dos relegiosos da ley velha nas finbrias das vestes. Ja se for por jornadas eu serei muito diante dele e tambem nam (*1 v.*) tomei as postas nem as tomarei ate nam sair

de França polas incertezas dela e polo que quada ora fazem porque com hum pasaporte del rei de França que achei aqui em Liam que me mandou Dom Francisco e com nome de embaixador de Vossa Alteza ainda eu daria algũa cousa por me ver em Espanha porque a saidas senpre trazem dificuldades em todalas cousas. *Polo* que m'escreveo Pero Domenico poso dizer a ida deste nhuntio ter as mãos de Esau e a voz de Jacob porque posto que o Papa diga ser a fim da Inquisiçam ho fim propio ha de se falar nas coussas do bispo. Lembro a Vossa Alteza com todo devido acatamento a seu supremo saber e allto conselho quam estimada he ha perseverantia ante Deos e dos homens que suas cousas começam com ho devito conselho e obrigatoria per meditaçam nelas. *E* que o meo das coussas a de coresponder com os principios pera serem julgadas nam serem feitas senam com bom conselho e justa consideraçam e que em me Vossa Alteza mandar vir de Roma e amostrar ter desgosto das obras de Sua Santidade foi julgado asi de grandes como pequenos por cousa necessaria e de boa consideraçam segundo ho caso acontecido. *E* porque neste caso sam pasadas algũas particularidades que por carta seria inposivell de todo se poderem manifestar e por ter confiança na misericordia de Deos que mui cedo beixarei a mão ha Vossa Alteza e lhas poderei dizer por palavra acabo rogando ha Nosso Senhor que ho mui alto estado e real coroa de Vossa Alteza aumente e prospere e lhe de os dias de vida a seu samto serviço que Vossa Alteza deseja.

De Liam de França oje treze de Abril de 1542.

Christovom de Soussa

(B. R.)